ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$.
Numero do dia, 400 rs. — Aos domingos, 500 rs. — Atrasado, 600 rs.

O ESTADO DE S. PAULO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N. 180 e 186 — TELEPHONES: Redacção, 2-3151, Administração, 2-3152 — OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Teleph. 2-7178

EDIÇÃO DE HOJE 30 PAGINAS — DOMINGO, 26 DE MAIO DE 1940 — EDIÇÃO DE HOJE 30 PAGINAS

IMPORTANTES MODIFICAÇÕES FORAM REALISADAS NO EXERCITO FRANCEZ, SENDO AFASTADOS DOS POSTOS DE COMMANDO QUINZE GENERAES

Affirma-se em Pariz que Boulogne-sur-mer continua em poder dos francezes — O alto commando allemão, por sua vez, annuncia que essa cidade foi tomada por suas tropas — Os allemães estariam preparando uma nova arma para ser empregada contra a Inglaterra

IGNORADA A SITUAÇÃO DO GENERAL GAMELIN

PARIZ, 25 (H.) — A presidencia do Conselho publicou o seguinte communicado:

"Em consequencia das operações militares em curso e que motivaram a nomeação do general Weygand para commandante chefe de todo o conjunto do theatro das operações, importantes modificações foram feitas no alto commando.

"E' assim que, a partir de hoje, 15 generaes foram afastados dos postos de commando, entre os quaes commandantes do Exercito e de corpos de Exercito, varios commandantes de divisão e alguns directores dos serviços das grandes unidades."

BOULOGNE CONTINUA EM PODER DOS ALLIADOS, INFORMA UM PORTA-VOZ MILITAR FRANCEZ

PARIZ, 25 (Reuter) — "Boulogne continua em poder dos alliados" — disse hoje á tarde um porta-voz militar francez, accrescentando que "Calais se acha inteiramente defendida por tropas francezas".

ATE' AS 18 HORAS DE HONTEM, OS ALLEMÃES NÃO HAVIAM ATTINGIDO CALAIS

PARIZ, 25 (H.) — Até as 18 horas e 15 minutos, a situação era ainda imprecisa em Boulogne, onde se trava duro combate. Até á ultima hora, os allemães ainda não haviam attingido a cidade de Calais.

"A batalha de Flandres apenas começou" — dizem os meios militares francezes.

A SITUAÇÃO "E' AINDA MUITO GRAVE", MAS NÃO HA MOTIVOS PARA PERDER A CONFIANÇA NA VICTORIA DOS ALLIADOS

LONDRES, 25 (Reuter) — De accôrdo com informes obtidos em circulos autorisados desta capital, a situação é ainda muito grave, sendo de lembrar, entretanto, que a technica de guerra empregada pelos allemães torna seu Exercito excessivamente potente num dado momento, para em seguida se tornar absolutamente precario. Não ha, pois, motivo para perder a confiança na victoria dos alliados, uma vez que a coordenação dos esforços conseguirá certamente refazer as posições inicialmente perdidas.

A SITUAÇÃO NAS DIVERSAS FRENTES DE COMBATE — CALAIS NÃO FOI ATACADA

PARIZ, 25 (Reuter) — Um commentador official declarou que ao norte e a oeste de Cambrai se travava uma batalha sangrenta e os allemães faziam entrar novos contingentes motorisados pela brecha da Picardia, encaminhando-os para Abbeville e Boulogne.

Na ultima posição que os francezes mantinham hontem á noite, a situação "não é clara". No Somme, os francezes continuaram suas operações na margem esquerda e fizeram centenas de prisioneiros. Ao sul de Sedan, os allemães foram detidos.

As forças motorisadas allemans que atravessaram a brecha eram acompanhadas por destacamentos de infantaria motorisada. Outros destacamentos foram enviados ao norte e a noroeste, para proteger a ala alleman da Picardia. Esses destacamentos foram facilmente detidos em Saint Omér. A situação permanece obscura em Boulogne, mas Calais não foi atacada. No Oise e Aisne, todo o terreno conquistado pelos allemães na ultima quinta-feira, foi recapturado.

PARIZ, 25 (Reuter) — Um porta-voz official francez, em suas declarações desta noite, informou o seguinte: "Na frente norte, as tropas germanicas desfecharam violentissimos ataques contra as novas posições tomadas pelos exercitos inglez e belga. As forças alliadas contra-atacaram. Na região de Cambrai, Arras e Valenciennes, a batalha continua augmentando rapidamente de violencia. As tropas motorisadas e blindadas allemans progrediram sobre a região oeste, procurando a Picardia, onde occuparam certas localidades a noroeste de Arras. A luta continua intensa na região de Saint Omer. Os allemães continuam a atacar Boulogne. Até ás ultimas horas da tarde de hoje, entretanto, elles não tinham conseguido occupar a praça de guerra. Na região do Somme, as tropas francezas continuam suas operações com grande successo.

Vê-se por ahi, accrescenta o porta-voz francez, — que não ha motivos para pessimismos e sim para se confiar na proxima victoria porquanto, ao contrario do que affirmam os allemães, as tropas alliadas na frente norte não se acham envolvidas. Ellas mantêm todas as suas communicações com o mar, de onde recebem abundantes reforços de fornecimentos.

As tropas allemans e suas unidades motorisadas que conseguiram varar entre Arras e Amiens, atacaram o flanco oeste de uma concentração alliada na região norte. Em consequencia dessa manobra os alliados desfecharam violento contra-ataque, de forma que as forças invasoras conseguiram alcançar apenas reduzido numero de posições a noroeste de Arras. As unidades germanicas que operam na Picardia consistem apenas em destacamentos moveis, vehiculos artilhados e unidades mecanisadas, sendo que a infantaria propriamente dita não conseguiu penetrar ainda na "bolsa".

COMMUNICADOS OFFICIAES

PARIZ, 25 (Reuter) — Communicado official do estado maior do Exercito francez: "Consolidamos hontem nossas posições no Somme e fizemos alguns prisioneiros durante as operações. Nada ha a registar durante a noite, em todo o fronte."

PARIZ, 25 (Reuter) — Informa o communicado do Estado Maior francez: "Não ha modificação alguma de importancia a ser registada na situação do norte da França. Nossas forças continuam lutando com vigor e resolução o que augmenta a intensidade dos esforços inimigos. Infligimos pesadas baixas aos effectivos do adversario. Entre o Aisne e o Mosa, continua intensa actividade bellica. Nos ultimos dias, conseguimos relevantes vantagens sobre o inimigo.

BERLIM, 25 (U. P.) — O communicado de guerra expedido hoje pelo Alto Commando allemão annuncia:

"O cerco ao redor do Exercito belga, e parte dos exercitos francezes, 1.o, 7.o e 9.o corpos, e do grosso do exercito expedicionario britannico, estreitou-se hontem consideravelmente, para ficar, finalmente, fechado. Na parte oriental do cerco, foram tomadas Gand e Courtrai e atravessado o rio Lys no decorrer do ataque. Entre Roubaix e Valenciennes, as tropas allemans atacaram pelo sul e tambem entre Valenciennes e Vimy continu'a o ataque em direcção noroeste, para ambos os lados de Douai.

Foram tomadas as collinas de Vimy.

Boulogne cahiu, depois de intensa luta com as forças de terra e de mar.

Calais se acha assediada e as elevações que se estendem desde Vimy até Gravelines, passando por Lille e Saint Omer, se encontram na posse dos allemães.

O numero de prisioneiros augmenta constantemente, do mesmo modo que o vulto das presas de guerra, que não póde ser estimado.

Os apparelhos de caça e as unidades de bombardeio atacaram, com exito, concentrações e columnas de tropas inimigas, assim como posições da artilharia anti-aerea, na Belgica e no norte da França, bombardeando tambem os cáes, depositos de petroleo, diques e postos de artilharia dos portos belgas e francezes sobre o Canal da Mancha.

Nossas forças aereas, attingindo directamente com bombas, conseguiram destruir ou avariar seriamente um "destroyer" e sete navios mercantes ou transportes, que representavam o total approximado de 20.000 toneladas. Além disso, como se annunciou em communicado especial, outro "destroyer" foi afundado pelo fogo da artilharia anti-aerea alleman.

Em varios pontos da frente meridional, foram rechassados fracos contra-ataques inimigos. Ao sul de Sedan, as tropas allemans se mantiveram nos mais importantes collinas, tomadas ao inimigo no transcurso destes ultimos dias, após intensa luta, repellindo os fortes contra-ataques lançados por aquelles.

Durante a luta travada nestes ultimos dias, na area de Maubeuge, distinguiram-se com particular bravura o commandante de um Regimento de infantaria, coronel Ordan, e o primeiro tenente de um batalhão de engenharia, Langentrass.

Por detrás da frente meridional, forças aereas actuaram com toda a efficacia contra as linhas aereas, aerodromos, columnas em marcha e concentrações de tanques do inimigo.

Na área de Narvik, as unidades de bombardeio allemans continuaram suas incursões sobre objectivos maritimos, participando tambem, com exito, da luta em terra. Como já se annunciou em um communicado especial, dois cruzadores foram atacados e attingidos tão sériamente pelas bombas, no dia 23, que sua perda póde ser considerada certa.

Tambem foram sériamente avariados um encouraçado e um outro cruzador, ou "destroyer". Ao repetirem-se hontem os ataques, um encouraçado, que já havia sido avariado no dia 23, foi attingido novamente por tres vezes, na parte da popa, ficando immobilisado, sem fazer mais fogo. Póde ser considerado perdido um porta-aviões, que foi incendiado. Além disso, um cruzador foi attingido em sua parte central, tendo sido afundados um transporte e dois navios mercantes. Outros dois soffreram avarias e um grande navio-tanque encalhou, depois de ter sido attingido pelas bombas.

Conseguiu-se fazer descer, com exito, por meio de paraquedas, alguns contingentes de caçadores alpinos, para reforçar as tropas que lutam nas immediações de Narvik.

As perdas aereas soffridas hontem pelo inimigo atingiram o total de 86 apparelhos, dos quaes 27 foram abatidos em combates aereos, 14 pelo fogo da artilharia anti-aerea e o restante destruido em terra.

Desappareceram sete apparelhos allemães.

CONTRA A ACÇÃO DA "QUINTA COLUMNA" NA FRANÇA

PARIZ, 25 (H.) — Os allemães se esforçam por desmoralisar e desorganisar nossa retaguarda e mesmo as forças de vanguarda.

Para isso, procuram, por meio de boletin e do telephone, transmittir ordens e instrucções, que assignam com o nome de autoridades militares francezas e até do sr. Paulo Reynaud.

A proposito, a presidencia do Conselho, em communicado distribuido, avisa que nenhuma ordem de autoridade ou do governo será levada ao conhecimento das populações civis por meio de boletins e que é preciso acceitar com a maior reserva as determinações feitas telephonicamente ou por correspondentes, cuja identidade seja suspeita.

COMO OS CIRCULOS LONDRINOS EXPLICAM A FALTA DE NOTICIAS ACERCA DAS OPERAÇÕES MILITARES

LONDRES, 25 (Reuter) — Affirma-se nos circulos bem informados que uma das carecteristicas da grande batalha agora travada na frente occidental é o completo silencio sobre as operações em andamento.

Diz-se que esse silencio é uma parte da contribuição que o publico deve attender no desenvolvimento das operações, principalmente em relação ao movimento de tropas. O publico deve esperar muito poucas noticias até chegar o momento opportuno, ou a acção decisiva.

No momento, os circulos londrinos continuam a considerar a situação "muito grave e confusa". Não ha nenhuma noticia que autorise a pensar que a situação melhorou, mas não ha razão para se perder a confiança.

Ha um grande numero de tanques inimigos nas áreas que ficam atrás das linhas norte dos alliados, mas é impossivel indicar, agora, que forças são essas. O alto commando francez considera essencial que os movimentos de tropas ou logares onde a acção se processa não sejam revelados ao publico. Este precisa conservar-se paciente durante o desenrolar da grande batalha.

OS INGLEZES RECEBERAM COM CALMA A NOTICIA DA QUEDA DE BOULOGNE

LONDRES, 25 (H.) — Os circulos autorisados de Londres declaram que a noticia da occupação de Boulogne pelos allemães foi recebida pelo povo inglez "num espirito de calma, resistencia e dynamismo e de contra-ataque" ao contrario do que em suas irradiações pretende fazer crer a propaganda alleman.

Toda a Gran-Bretanha encara a situação de animo resoluto e inquebrantavel, disposta a proseguir na luta até á victoria final de que ninguem duvida.

OS ALLEMÃES ESTARIAM PREPARANDO UMA NOVA ARMA PARA EMPREGAR CONTRA A INGLATERRA

BERLIM, 25 (U. P.) — Diz-se em circulos militares autorisados desta capital que está sendo preparada, em absoluto segredo, uma nova arma, da qual se esperam "as maiores surpresas", e que será brevemente empreada contra a Inglaterra.

RECUSAM-SE A FORNECER INDICAÇÕES SOBRE O GENERAL GAMELIN

PARIZ, 25 (U. P.) — Circulos bem informados recusaram-se categoricamente a esclarecer o paradeiro do general Gamelin, ou a situação em que se encontra, desde que foi substituido pelo general Weygand.

Mappa da actual zona de operações, indicando a direcção dos avanços annunciados pelos dois belligerantes em seus ultimos communicados

ARGENTINA

ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA

BUENOS AIRES, 25 (H.) — Os 130.o anniversario da independencia da Argentina foi festejado brilhantemente.

Ao meio-dia, celebrou-se na cathedral um "Te Deum" assistido pelos membros do governo e demais autoridades. As forças armadas renderam as honras de estilo.

CASOS OBSCUROS

Como agora ameaçam a Inglaterra, vem a proposito destacar casos recentes, envoltos em certo mysterio. O exercito do Imperio, na Flandres e em Calais, parece que não se acha em boa situação. Os teutonicos teimam em affirmar que elle foi cercado. O sr. Winston Churchill foi muito franco no seu discurso, mas não se deteve em considerações pessimistas. Ao contrario, mostrou-se confiante e animoso. De domingo para cá, porém, "fontes autorisadas" de Londres, um tanto enigmaticas, empenharam-se em aggravar aquella situação, apresentando-a como "muito séria", quasi "desesperada". Adiantavam que, se não falhassem as operações dos teutonicos, executadas com violencia, a retirada dos inglezes se tornaria inevitavel, em circumstancias terriveis.

Ora, não é isso o que se deprehende dos ultimos despachos, vindos de fontes que parecem mais fidedignas. Boulogne-sur-Mer não foi occupada, como se apregoou. Os francezes lutam ahi com pertinacia e, até á hora em que escrevemos, contêm os invasores. Os mesmos despachos negam a existencia de tropas allemans em Calais, e fornecem dados interessantes sobre o avanço, lento e seguro, das columnas alliadas, que se firmaram mais ao sul. Foi encurtada, para quarenta kilometros, a brecha pela qual os atacantes entraram, afim de atacar os adversarios pela retaguarda, o que levaram a termo aproximando-se do mar, por via de Amiens e Abbeville. Para os entendidos, os germanicos, que operam no litoral, sujeitam-se ao fogo da artilharia e ás bombas dos aeroplanos dos gaulezes, cuja actividade intensamente recrudesceu. Se não exaggeram esses informes, existem dois "cercos": um dos alliados, ao nordeste da França e sul da Belgica, tendo apenas uma pequena sahida para o mar, através de Calais, Dunquerke, Ostende; outro dos allemães, na ampla zona do Somme, com uma "garganta" entre Arras e Bapoume. E' esta a impressão dos que acompanham os acontecimentos. As coisas podem mudar nas horas mais chegadas. A guerra é de movimento, isto é, voltou ao que dantes era, sem embargo das opiniões dos criticos, que zombam do passado.

Nestas condições, como se explica o terrorismo das taes "fontes autorisadas"? Não obedecem estas a intuitos differentes dos que tendem a esclarecer o publico? Evidentemente que, ás agencias telegraphicas, não cabe responsabilidade alguma. Ellas cumprem a sua missão de divulgar o que retêm e ouvem. E, se aos governos escapa uma selecção rigorosa dos informes, é natural que, a semelhantes empresas, não sóbre tempo para separar o joio do trigo. O que não impede de causar especie, aos mais desprevenidos, umas estranhas coincidencias. Quando os teutonicos occuparam Arras, Amiens, Abbeville, parecia que a Europa do occidente mergulhara no cháos. Rumores e boatos pairavam no espaço. Por varias horas, foram interrompidas as communicações entre a Inglaterra e o continente, em particular com a França, sua alliada. Em seguida, falou-se na tomada de Boulogne e na aproximação. E repete-se o alarme, através dos fios telephonicos e outros meios conhecidissimos.

Sem duvida que, na Gran-Bretanha, como na França, existia a quinta-columna, em que figuravam homens influentes e advenas inescrupulosos. Ao tempo do sr. Chamberlain, na Camara dos Communs, fizeram-se denuncias fundadas. A imprensa, mesmo a circumspecta, sem detenças as endossou. Setenta e cinco mil cidadãos, de origem alleman e austriaca, não eram vigiados convenientemente. Para submettel-os a interrogatorios ou para remettel-os a campos de concentração, foi mistér usar de ronceiros processos. Muitos dos ditos cidadãos, antes de advertidos e presos, ainda conseguiram deixar instrucções aos que, por serem naturaes, não soffreriam vexames. Entre os naturaes, havia figuras de escol, como Oswald Mosley, antigo communista e hoje um adepto enthusiasta dos regimes totalitarios. Casado com uma formosa dama, pertencente á alta aristocracia, gosava de facilidades. Na sua campanha politica, de longa data encetada, não ganhou milhares de proselytos. Comtudo, era bem recebido por uns "tories" que, por espirito de contradicção, admiravam e exaltavam os caudilhos de outras paragens. E fossem esses caudilhos de ideologias extremistas, assim da direita como da esquerda. Em 1922, diversos nobres, em seus faustosos salões, ostentavam o retrato de Lenin. Quem o revelou em publico, com palavras acrimoniosas, foi o austero Stanley Baldwin, ex-primeiro ministro, da ala conservadora. E os mesmos nobres, mais tarde, substituiram o retrato de Lenin pelo de Hitler...

Comprehende-se que, nesse ambiente e mais no dos operarios sem emprego, surtisse effeito a elegante demagogia de Oswald Mosley. Explorou elle, até o presente, as sympathias pelos caudilhos bem installados, e os descontentamentos das classes que não têm privilegios. Por ordem das autoridades, acabam de ser presos. Antes que tal se désse, os governantes adoptaram medidas radicalissimas, as mesmas por elles preconisadas, e que abalam a estructura do vetusto liberalismo inglez. O trabalhista major Atlee, vice-primeiro ministro, fez approvar pelo Parlamento, o projecto de plenos poderes, em virtude do qual se torna effectiva a socialisação da riqueza e do trabalho. Eis por que o mordaz Bernardo Shaw, em palestra com os jornalistas, declarou que agora a Inglaterra vae optimamente. O "susto" de Hitler despertou os seus homens dirigentes. "Susto" de Hitler e tambem, cremos nós, da "quinta-columna". O autor da Santa Joanna" fez parte do Partido Socialista, que pleiteava reformas, de accôrdo com a evolução. Elle e os demais membros do gremio eram chamados "fabianos", por adoptarem os methodos do general romano Fabio Maximo, o "contemporisador". Deve, portanto, estar satisfeitissimo por verificar que os seus correligionarios, integrados no poder, não se esqueceram das suas antigas promessas, numa occasião em que os inimigos do Reino Unido, como qualquer tribuno de rua, alludem ás "ruinas da plutocracia senil e arrogante"!

Divisões motorisadas no exercito francez

Exclusivo d' "O Estado de S. Paulo" para todo o Brasil

PARIZ, 25 (U. P.) — Se em 1935, o Parlamento tivesse ouvido o actual presidente do Conselho, sr. Paulo Reynaud, o exercito francez teria agora 11 divisões motorisadas em actividade. Affirma-se em fontes merecedoras de credito, desta capital, que os allemães dispõem, presentemente, 12 Divisões em actividade nesta campanha, cinco das quaes são formadas pelos tanques tcheques que o sr. Hitler incorporou ao Exercito germanico, depois da invasão da Tcheque-Sovania.

Em 31 de Março de 1935, após 15 dias de debates sobre os problemas da defesa nacional, o sr. Reynaud apresentou á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"Artigo 1.o — Será criado um corpo motorizado, em pé de guerra permanente, formado, inicialmente, de soldados profissionaes.

Artigo 2.o — Esse corpo motorizado terá 10 Divisões de linha e uma Divisão ligeira. A porcentagem do pessoal norte-africano ou colonial que faz parte dellas não poderá exceder de um quinto de seus effectivos totaes".

O relator da Commissão que recusou o projecto do sr. Reynaud, affirmou, em seu parecer, que a criação de um corpo motorizado "proporcionaria ao Exercito francez um elemento de real força", mas que "não era possivel nem desejavel", e tinha contra si "a logica da historia".

Um anno mais tarde a França soube que os allemães estavam apressando a organisação de suas divisões couraçadas. Essas Divisões motorisadas foram organisadas seguindo a idéa concebida pelo coronel francez De Gaulle, para a criação de um corpo analogo, em 1933.

Em seu livro, "O problema militar francez", publicado em 1937, o sr. Reynaud ampliava a theoria do coronel De Gaulle, nos seguintes termos: "A evolução moderna da technica militar tem o duplo caracter da velocidade e da efficiencia. O aggressor que visa o ponto e o momento do ataque, póde obter uma vantagem enorme ao deflagar o conflicto, se não encontrar, immediatamente a opposição de outra poderosa força de ataque".

O sr. Reynaud insistiu na necessidade de ser criada uma grande força motorizada, realmente superior a qualquer outra que pudesse ser posta em campanha — Paulo Keksmeti.

A imaginação do homem anda sempre na frente das suas realisações. O que hoje se vê em plena luz do dia, nos ramos de todas as actividades humanas já foi imaginado. Julio Verne é um verdadeiro symbolo do que póde, em materia de previsão, o pensamento do homem. Bartholomeu de Gusmão, o grande precursor da aeronautica, não inventou apenas o balão, com o fito de vêl-o unicamente subir. Elle idealisou funcções mais importantes. Imaginava-o vehiculo de transporte de tropas e de mantimentos. A sua previsão tornou-se uma realidade. Já na guerra da Italia contra a Abyssinia, aquelle paiz transportára, não só provisão de bocca, como armas e munições para os campos da Africa. Os russos e os allemães lançam na retaguarda inimiga combatentes em paraquedas.

Um humorista de 1870, querendo dar uma idéa muito exaggerada dos limites a que chegaria a guerra franco-prussiana, imaginou uma batalha nos ares entre balões esphericos. E' o que diz o "D. Quixote", revista que se publicou no Rio de Janeiro, em seu numero de 11 de Dezembro de 1918, e do qual reproduzimos a gravura acima.

Por ahi se vê quanto a imaginação avança sobre a realidade dos factos.

ERROS DO ESTADO MAIOR FRANCEZ NA FRENTE ALLEMAN

Muita gente de ambos os lados do canal não acreditava numa verdadeira guerra, suppondo que o bloqueio seria sufficiente para vencer os allemães

OS ALLIADOS APERTAM O CERCO AOS ALLEMÃES

O seguinte artigo foi escripto para a "United Press", pelo chronista militar francez Charles Maurice.

PARIZ, 25 (U. P.) — Se alguem houvesse dito antes da offensiva de 10 de Maio que em menos de duas semanas, depois de lançarem sua "blitz krieg" (guerra relampago), os allemães chegariam ao Canal da Mancha, teria sido considerado como pessoa que não estava em pleno uso de suas faculdades mentaes.

No entanto, trata-se, agora, de uma realidade.

Um velho proverbio francez diz que o que está bem cortado é bem costurado. Weygand ha de costural-o.

Tenho absoluta convicção. A situação parece quasi desesperadora. Assim o era em 1914, no Marne, quando Foch atacou o centro do Exercito allemão, destroçando-o, com o que permittiu que Joffre obtivesse uma grande victoria, na qual participou o pequeno Exercito do general French.

Commetteram-se erros. Reynaud não vacillou em reconhecel-os. E' incomprehensivel que fossem dynamitadas as pontes do Mosa, especialmente na parte que correspondia á zona que assegurava o exito das manobras na Belgica e na Hollanda.

A manobra executada em cinco dias, apparecerá depois da victoria como um modelo em sua classe.

Os Ardennes foram sustentados durante cinco dias. Os caçadores belgas sómente resistiram 24 horas. O Exercito do general Korep não resistiu. Poderá ter havido uma negligencia criminosa no cumprimento do dever, porem não teria tido consequencia se se tivessem utilisado os methodos de combates allemães. Na minha opinião, os erros commettidos no campo de batalha não foram os maiores commettidos pelo Estado Maior alliado. O erro capital foi commettido ha varios annos. Foi a relutancia em acreditar na efficacia da aviação e no uso exclusivo de tanques antiquados, que foram melhorados nestes tempos até chegarem a ser os encouraçados de terra.

Nosso Estado Maior tinha as mesmas prevenções contra os aviões e os tanques que o Estado Maior da guerra anterior contra as trincheiras.

Além disso, accuso o Estado Maior de não ter levado sufficientemente em consideração as lições da guerra da Hespanha, e especialmente as da guerra da Polonia. Já o censurei por não ter aproveitado as lições da guerra russo-japoneza.

Ademais, não ha razão para que não digamos tudo o que se deve dizer. Havia muita gente de ambos os lados do Canal que não acreditava que haveria uma verdadeira guerra, mas que o bloqueio seria sufficiente para vencer o inimigo. Inglezes e francezes em numero demasiado careceram de espirito bellico. Espero que todos o comprehendam agora. Sempre insisti em que Hitler travaria a guerra total. A guerra moderna consiste em aterrorisar as populações, matar velhos e crianças systematicamente, e destruir tudo o que representa a civilisação.

Hitler age como um Attila. Impoz-nos esta especie de guerra e temos que traval-a assim. Para dar idéa do poder destruidor utilisado pelos allemães deve-se recordar que antes de atravessar o Mosa, em Sedan, os allemães arremessavam bombas de 500 kilos, sobre os fortins, durante 24 horas a fio, destruindo e desorganisando o systema de defesa. Em seguida, abriram fogo combinado de tanques, artilharia e bombardeios de "piqué", atacando os reforços francezes, emquanto sua infantaria atravessava o Mosa em botes de borracha.

A situação geral é a seguinte:

A grande batalha entre Gand e Arras não terminou ainda. Teremos que esperar varios dias, antes de conhecer seus resultados. Não acredito que causam muita preoccupação a Weygand os elementos motorisados que chegaram a Boulogne, como aconteceu com os que transpuzeram o Somme, que foram destruidos ou aprisionados.

AS FORÇAS ALLIADAS APERTAM O CERCO AOS ALLEMÃES

LONDRES, 25 (U. P.) — Em fontes bem informadas annuncia-se hoje que as forças alliadas conseguiram apertar o cerco em torno das divisões nazistas, que avançaram até ás proximidades da costa do Canal da Mancha, isolando-as completamente do grosso do exercito allemão, que luta desde parte do territorio belga até o norte da França.

Simultaneamente a peleja se intensificou, ao redor de Boulogne-sur-Mer, com a intervenção da esquadra britannica que, do mar, bombardeia as tropas allemans.

Em toda a Gran-Bretanha, onde as espheras militares manifestam a opinião de que a situação continua sendo grave, intensificam-se as medidas de cautela, pois, ao que parece, não foi desprezada a possibilidade de que o inimigo tente, de um momento a outro, emprehender uma invasão ás Ilhas Britannicas.

Hoje, ás 13 horas, em circulos bem informados, com relação ao curso das operações no continente, dizia-se que os alliados haviam completado seu movimento de tenaz, no norte da França, deixando dessa maneira completamente isoladas as divisões blindadas do exercito germanico que, com seus avanços, conseguiu chegar até as proximidades do Canal da Mancha, na região de Boulogne-sur-mer, e de Calais. Esta noticia ainda não foi confirmada, o que talvez obedeça ao pedido do alto commando francez, para que não sejam dadas á publicidade informações de especie alguma, sobre movimentos de tropas ou de localidades onde se travam batalhas.

A esquadra britannica toma parte muito activa nesta phase da contenda, pois os fugitivos que hoje chegam a Londres, declaram que os navios de guerra britannicos dirigiram o fogo dos seus canhões sobre Boulogne, bombardeando os seus suburbios, respondendo os allemães, com sua artilharia.

Esses mesmos fugitivos informaram ainda que enormes chammas, produzidas por um immenso fogaréu, illuminaram, durante toda a noite, as aguas do Passo de Calais, e que, da costa, viam-se espessas columnas de fumo elevarem-se a enorme altura.

Tudo isto faz temer pela sorte dos habitantes de Boulogne-sur-mer, acerca dos quaes não se têm aqui noticias concretas.

Centenas de soldados britannicos, feridos nas batalhas nas frentes da Hollanda, Belgica e França continuam desembarcando, nos varios portos britannicos.

Muitos delles relataram os combates corpo-a-corpo, travados na Belgica, e, a respeito dos paraquedistas nazistas, disseram que: "desciam dos ares, aos montões", e além disso declararam que, os aviões inimigos bombardeavam e metralhavam aldeias e trens-hospitaes, semeando panico entre os civis.

SITUAÇÃO PERIGOSA DAS FORÇAS ALLEMANS

PARIZ, 25 (U. P.) — Os peritos militares desta capital declararam hoje á noite que, se as forças francezas e britannicas conseguiram fechar a brecha de uns 19 kilometros existente entre Bapaume e Peronne, terão concluido a phase mais importante das operações, cujo objectivo é o restabelecimento do contacto directo entre as forças alliadas que operam ao longo do rio Somme e as que se encontram mais ao norte.

Hoje á noite, annunciou-se que a parte da cidade de Amiens que se encontra na margem sul do Somme, fôra recapturada pelos francezes.

Peronne encontra-se a 22 kilometros para o sul, e ligeiramente a leste de Bapaume, que por sua vez está a 20 kilometros a sudeste de Arras e a uns 8 kilometros a leste do entroncamento da linha ferrea Arras-Bapaume.

Os referidos commentadores disseram que os alliados tinham reduzido a brecha pela qual os allemães enviavam reforços ás suas unidades avançadas que operam a oeste da costa nordeste, de 40 kilometros, que era a distancia existente entre Arras e o entroncamento Arras-Bapaume de Peronne.

Ao que se informa, os francezes avançam em direcção norte do Somme, de suas posições situadas entre Amiens e Ham, situadas a 52 kilometros para o sudeste, emquanto os britannicos sustentam as posições do flanco norte, que vão de Arras a Bapaume.

Os francezes, em sua marcha para o norte, encurtaram a "linha vital" de communicações das divisões encouraçadas allemans, reduzindo-a á referida brecha de menos de 20 kilometros entre Peronne e Bapaume, brecha que os alliados procuram fechar, por meio de uma juncção em Combles, localidade situada entre os dois pontos citados.

Se o conseguirem, as unidades motorisadas allemans que operam a oeste e noroeste, ver-se-iam separadas do grosso de suas forças.

Acredita-se que a grande ameaça que isto representa para as suas forçadas avançadas, determinou que os allemães tentassem, sem exito, abrir caminho pelas linhas francezas, em Attingy-Rethel e, evidentemente, procurando fugir pela brecha, antes que ella se fechasse. Pelo mesmo motivo, segundo se acredita, o inimigo desferiu violentos ataques contra a solida frente estabelecida pelos alliados, ao longo do valle que atravessa o Escalda, em territorio francez, na região Cambrai-Valenciennes.

A noticia de que parte de Amiens, que se acha na margem sul do rio Somme, tinha sido recapturada pelos francezes, foi publicada pelo "Paris Soir", que accrescentou terem os francezes eliminado uma cabeceira de ponte estabelecida pelos allemães, nessa região.

O referido jornal affirma que a parte mais importante de Amiens encontra-se nessa margem do rio, e que a sua reconquista considera-se de grande valor para os alliados, que se estão entrincheirando solidamente ao longo da margem sul do Somme.

As bombas incendiarias lançadas pelos aviões allemães, que operam conjuntamente com as divisões encouraçadas e se precipitaram para a costa, provocaram incendios em dezenas de aldeias e cidades.

Estas localidades têm ardido continuamente, durante quatro dias e á noite o reflexo das chammas era visivel até da costa britannica.

As forças francezas travaram rude combate na região de Abevile, com as forças mecanisadas inimigas que hontem surgiram pela brecha entre Amiens e Bapaume, annunciando-se tambem que os francezes tinham detido na região de Saint Omer, as unidades motorisadas ligeiras do inimigo, que marchavam por essa zona, procurando proteger o flanco direito allemão.

Os francezes contra-atacaram hontem no sector sul de Sedan, recuperando o terreno conquistado pelo inimigo, na noite de quinta-feira.

Na manhan de hoje a luta foi reiniciada com intensidade, nesse sector.

Os exercitos franco-britannicos reiniciaram hontem a sua lenta retirada da Belgica, onde as forças inimigas restabeleceram contacto depois de ter perdido durante 24 horas. Na zona dos portos do Canal da Mancha a situação é confusa, caracterisando-se por uma série de batalhas campaes com as unidades motorisadas e mecanisadas do inimigo.

RESISTENCIA CONTRA A "GUERRA DE NERVOS" NA FRANÇA

Advertidas as autoridades municipaes contra os lançadores de confusão

CONSUL BRASILEIRO

PARIZ, 25 (U. P.) — O gabinete do presidente do Conselho fez publicar hoje uma advertencia contra elementos suspeitos que procuram provocar confusão, distribuindo grande quantidade de boletins, com a assignatura do sr. Reynaud ou de altas autoridades do governo, com ordens falsas para as autoridades locaes do interior.

O aviso diz tambem que essas ordens falsas são tambem transmittidas pelo telephone.

RESISTENCIA A' "GUERRA DE NERVOS"

PARIZ, 25 (H.) — Commentando a situação militar, os jornaes renovam as suas anteriores declarações de confiança e vontade de resistir até a victoria final.

O sr. Leon Blum escreve em "Le Populaire": "E' necessario esgotar physicamente o adversario, obrigando-o a tomar a iniciativa de abandonar a luta".

"L'Ordre" escreve: "A batalha prosegue encarniçada. Varios dias transcorrerão antes de se conhecer a decisão final. Os episodios serão multiplos e apresentarão aspectos diversos. Durante esse tempo, devemos estar preparados para a "guerra de nervos", não nos deixando impressionar por enthusiasmos prematuros ou desanimos injustificados".

A ORGANISAÇÃO DO GOVERNO BELGA NA FRANÇA

PARIZ, 25 (Reuter) — Um dos ministros belgas chegou hoje a esta capital afim de organisar os serviços de sua pasta. O primeiro ministro, sr. Pierlot, continua na Belgica, bem como o rei Leopoldo, que se acha á testa de suas tropas.

CONSUL DO BRASIL NO HAVRE

PARIZ, 25 (H.) — Em companhia de sua familia, chegou a Pariz o sr. Felippe do Rego Rangel, consul do Brasil no Havre.

A guerra na China

NANEIN, 25 (H.) — A agencia "Domei" annuncia que a primeira resposta ao appello feito no dia 7 deste mez pelo governo nacional, exigindo a cessação immediata das hostilidades, foi dada hoje pelo general Pai-Penchsing, commandante da VI Divisão de Cavallaria.

Um emissario daquelle commando propoz uma alliança com o novo governo chinez, comportando a adhesão de 12.000 homens das tropas do exercito e o respectivo material bellico.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO
"O ESTADO DE S. PAULO"
é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.